

SINOPSE DE REUNIÃO ORDINÁRIA ***“Diretoria Colegiada”***

Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º 213/2020 de 15 de agosto de 2020

Data: 25/09/2020

Hora: 09h30

Local: Videoconferência (plataforma *JitsiMeet*)

Presentes:

Membros: Eduardo Pimenta (UVA); Edna Calheiros (AMEAS); Ana Paula (P.M.A);
Guilherme Moura (P.M.S.J).

Convidados: Adriana Saad (CILSJ); Marianna Cavalcante (CILSJ); Luís Fernando Faulstich
(CILSJ); Jéssica Berbat (CILSJ); Samara Miranda (CILSJ).

Pauta:

- 1 – Aprovação da minuta de Sinopse de Reunião Anterior (01/08/2019 e 08/04/2019);**
- 2 – Avaliação do PAP atualizado;**
- 3 – Proposta de contratação para análise dos estudos da Prolagos;**
- 4 – Assuntos gerais.**

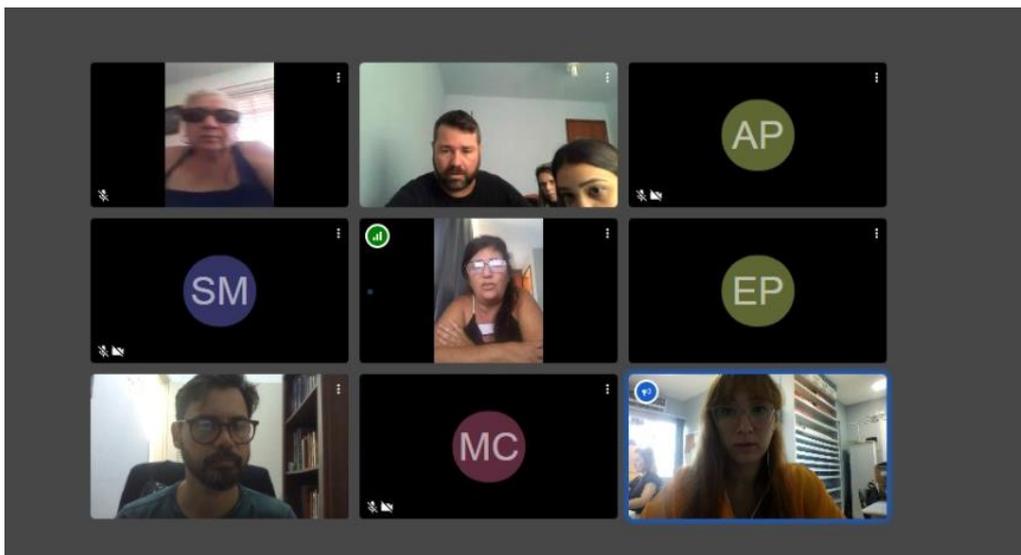
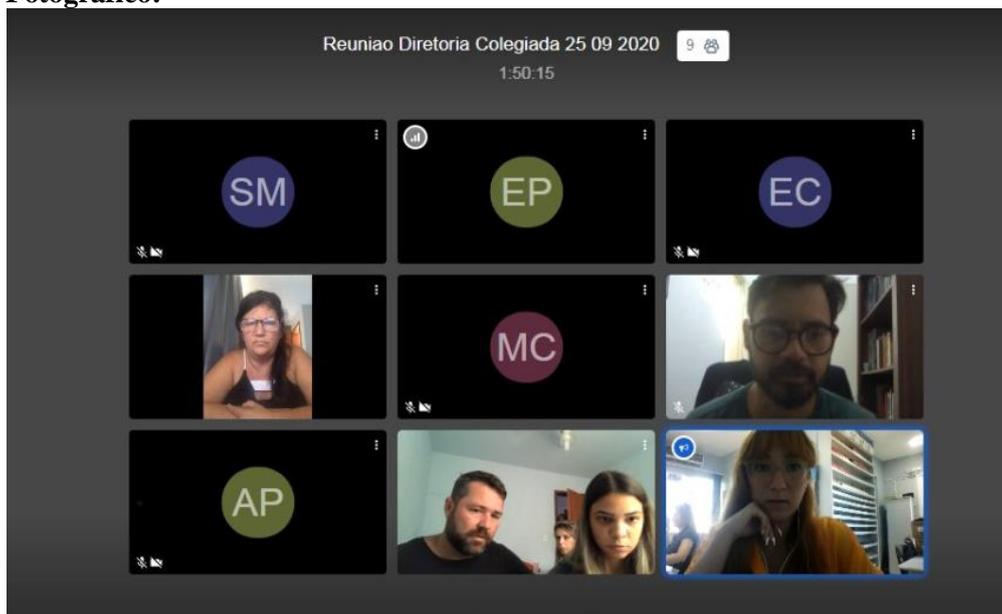
Resumo:

O Presidente do CBHLSJ, Sr. Eduardo Pimenta, iniciou a reunião, agradecendo a presença de todos e fez a leitura dos itens de pauta da reunião. Em seguida, abordou o primeiro item de pauta, sobre a aprovação das minutas de Sinopse de Reunião dos dias 01/08/2019 e 08/04/2019. Antes dos membros se manifestarem, a Sra. Adriana Saad apresentou o Sr. Eduardo Pimenta como o novo Presidente interino do CBHLSJ, aos membros presentes. Elucidou que o Sr. Leandro Coutinho optou por se afastar do cargo, devido a sua candidatura nas eleições de 2020, com a justificativa de que não conseguiria dedicar-se, totalmente, ao Comitê. O Sr. Eduardo Pimenta corroborou com a fala da Sra. Adriana Saad, e deu prosseguimento a aprovação das minutas de sinopse de reunião. Ambas foram aprovadas, sem ressalvas. Passou-se para o segundo item de pauta, sobre a avaliação do PAP atualizado. A Sra. Adriana Saad contextualizou sobre a suspensão do repasse de recursos para os comitês do estado do Rio de Janeiro, pelo INEA, devido a um problema no contrato de gestão do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Guandu. Continuou, informando que havia disponível o montante de R\$3.391.000,00 (três milhões trezentos e noventa e um mil reais), aproximadamente, para aplicações em projetos. E caso esse recurso não fosse empenhado até novembro de 2020, corria o risco de ser descontado 30% (trinta por cento), do total. Com isso, a equipe do CILSJ estava empenhada ao máximo em fazer todos os projetos possíveis, para solicitar o repasse desse montante em tempo hábil. Informou também que após o repasse, seria permitido fazer alterações no escopo dos projetos. Logo após, elencou os recursos disponíveis para aplicação e seus respectivos pleitos. **Obras de Saneamento:** R\$1.833.574,85 (um milhão e oitocentos e trinta e três mil, quinhentos e setenta e quatro reais e oitenta e cinco centavos), na qual parte desse recurso poderia ser utilizada para abranger toda a localidade do município de Saquarema e o restante aplicado no município que, ainda, não foi contemplado; **Monitoramento de corpos hídricos:** R\$394.877,26 (trezentos e noventa e quatro mil e oitocentos e setenta e sete reais e

vinte e seis centavos), verificar propostas de projeto com a Câmara Técnica competente; **Monitoramento estatístico pesqueiro dos ambientes costeiros:** R\$204.550,86 (duzentos e quatro mil e quinhentos e cinquenta reais e oitenta e seis centavos), estava comprometido; **Auxílio à pesca:** R\$63.920,97 (sessenta e três mil e novecentos e vinte reais e noventa e sete centavos), estava comprometido; **Auxílio à pesquisa:** R\$77.451,81 (setenta e sete mil e quatrocentos e cinquenta e um reais e noventa e sete centavos), havia duas demandas para aplicação deste, uma era para análise dos peixes da Lagoa de Araruama, em parceria com a IFF, e a outra demanda, era fazer uma parceria com alguma universidade para avaliar os estudos da PROLAGOS, referente à transposição; **Educação ambiental:** R\$126.000,00 (cento e vinte e seis mil reais), verificar se havia propostas de projeto com a Câmara Técnica competente; **Ações emergenciais:** R\$48.050,41 (quarenta e oito mil e cinquenta reais e quarenta e um centavos), solicitação da prefeitura de São Pedro da Aldeia, para ajudar na limpeza do leito e desassoreamento do rio Una; **Estudos de Hidrodinâmica do Rio São João, balanço hídrico, qualidade da água, assoreamento:** R\$230.000,00 (duzentos e trinta mil reais), comprometido para complementação do Estudo de modelagem hidrodinâmica, pois ultrapassou o recurso disponibilizado, anteriormente; **Enquadramento do rio São João:** R\$145.000,00 (cento e quarenta e cinco mil reais), estava comprometido; **Avaliação ambiental da Lagoa de Saquarema e entorno:** R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), foi proposto mudar para o termo “avaliação ambiental dos ecossistemas de Saquarema”, dessa maneira seria possível utilizar tal recurso para elaborar o diagnóstico de Charqueado; **FUNBOAS:** R\$42.215,17 (quarenta e dois mil e duzentos e quinze reais e dezessete centavos), sem proposta de local de aplicação; **Ações de comunicação social:** R\$102.603,63 (cento e dois mil e seiscentos e três reais e sessenta e três centavos), sem proposta para aplicação. O Sr. Eduardo Pimenta destacou sobre a proposta do plano de adequação dos múltiplos usos na faixa costeira oceânica e lagunar, apresentado na Câmara Técnica de Gerenciamento Costeiro, e que, ainda, seria apresentado na reunião de Plenária. Tal plano teria várias vertentes, envolvendo educação ambiental, comunicação social e monitoramento. Sendo assim, uma vez que tal projeto possuía um viés de monitoramento, foi sugerido o aporte de recurso da rubrica “Monitoramento de Corpos Hídricos” para financiamento do mesmo. Por fim, foi solicitado que o coordenador da Câmara Técnica de Monitoramento fosse informado sobre a decisão da Diretoria Colegiada. Continuando as discussões de aplicação das demais rubricas, a Sra. Adriana Saad mencionou sobre a solicitação de apoio do CBHLSJ, pela Prefeitura de Arraial do Cabo, para ajudar na dragagem da Lagoinha, debatido na última reunião da Câmara Técnica de Saneamento. Os membros, da Câmara Técnica, optaram por encaminhar tal solicitação para a Câmara Técnica de Gerenciamento Costeiro. Acrescentou que seria feito uma análise aprofundada, antes de ser discutido na próxima reunião de Plenária. Referente à rubrica de “Ações de comunicação social”, a Sra. Marianna Cavalcante explanou que no CBHMO foi feito um plano de comunicação de forma planejada e integrada, auxiliado pelo assessor de comunicação do CILSJ, Sr. Tomás Baggio. Visto isso, sugeriu que fosse feito o mesmo para o CBHLSJ. Considerando que o contrato de gestão do Comitê estipulava a criação de uma rubrica, em 2021, para a elaboração de tal plano e considerando que, ainda, havia recursos disponíveis, a Sra. Adriana Saad expressou que fosse feito o quanto antes. No que tange a rubrica “Educação ambiental”, solicitou que a Sra. Marianna Cavalcante, verificasse, junto à coordenadora da Câmara Técnica de Educação Social, se havia alguma proposta para aplicação do recurso. Prosseguindo, aludiu sobre a contratação de uma consultoria que iria avaliar o estudo de transposição de efluentes para a Bacia do Rio Una, na qual, estava orçado em cerca de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), e questionou se os membros presentes autorizavam o aporte desse montante da rubrica “Ações de diretoria”. O Sr. Eduardo Pimenta expressou que, diante da demanda emergente e da necessidade do Comitê definir um posicionamento em contraponto ao

que foi apresentado até o momento, pela concessionária, e havendo recurso disponível, manifestou que era de pleno acordo com a proposta. E pediu que os demais membros manifestassem seu posicionamento, via *chat*. O Sr. Luís Fernando Faulstich, do CILSJ, sugeriu que o laudo técnico abordasse, também, a distância do emissário, pois seria de fundamental relevância para a eficiência do mesmo, uma vez que a salinidade marinha tem a capacidade de inutilizar os microrganismos patogênicos. A Sra. Adriana Saad afirmou que o laudo contemplaria tal assunto, além de outras questões. O Sr. Eduardo Pimenta corroborou com a fala do Sr. Luís Faulstich e da Sra. Adriana Saad. Não havendo mais colocações sobre o tema, por parte dos membros, o aporte de recurso foi aprovado. Sobre o Projeto FUNBOAS, a Sra. Edna Calheiros reforçou que o projeto foi interrompido no município de Saquarema, e sugeriu que fosse retomado, para concluí-lo. A Sra. Adriana Saad concordou com a colocação da Sra. Edna Calheiros. Avançou-se para Assuntos Gerais. A Sra. Adriana Saad explanou sobre a proposta de projeto em Charqueado, no município de Saquarema, na qual a Prefeitura do município fez uma obra de intervenção, prejudicando a proposta do projeto inicial. Acrescentou que tal assunto seria discutido, futuramente, no Subcomitê Saquarema. A Sra. Edna Calheiros ratificou a fala da Sra. Adriana Saad, esclarecendo que surgiu a necessidade de identificar a localização do Charqueado, entretanto, nem a Secretária de Meio ambiente e nem a Secretária de Obras souberam fornecer tal informação. Somente, após o contato com as comunidades do município, que foi possível identificar a localização. Descreveu que era um espaço delimitado, onde houve, antes, uma fábrica de carne seca, que deu origem ao nome da comunidade. Chegando ao local, foi observado foi inaugurada, recentemente, uma obra de intervenção, composta por asfaltamento e uma praça, e, por isso, provavelmente, a proposta de projeto inicial não seria mais o recomendado. Dessa forma, foi sugerida a adequação da rubrica “Avaliação ambiental da Lagoa de Saquarema e entorno” para “Avaliação ambiental dos ecossistemas de Saquarema”, pois possibilitaria o aporte de recurso para a elaboração do diagnóstico de Charqueado. A Sra. Adriana Saad inteirou que a proposta de diagnóstico contemplava a identificação do tipo de obra de drenagem que foi feito e o seu local de desague, com o levantamento de quais residências se ligaram a essa rede e quantas não possuíam nenhum tipo de ligação, essas residências seriam interligadas ao biodigestor. Durante a explicação, deduziu-se que seria melhor usar o recurso da rubrica de obras de saneamento, para dar maior celeridade, ao invés de fazer adequação de rubrica. Ou seja, tal diagnóstico seria especificado no Termo de Referência do projeto básico. Após a entrada do Sr. Guilherme Moura, da Prefeitura de Silva Jardim, a Sra. Adriana Saad frisou sobre o recurso da rubrica “Estudos de Hidrodinâmica do Rio São João, balanço hídrico, qualidade da água, assoreamento” que seria utilizado para complementar o estudo de modelagem hidrodinâmica no município de Silva Jardim, totalizando R\$500.000,00 (quinhentos mil reais). Esse tema seria encaminhado e discutido na Plenária, para ajuste do recurso ao projeto. O Sr. Guilherme Moura informou, via *chat*, que, recentemente, foi decidido o que seria feito com o recurso de R\$100.000,00 (cem mil reais) da rubrica “Ações Emergenciais”, e estavam apresentando o projeto à Dr. Denise, junto ao INEA, para, depois de elaborado, apresentar ao CBHLSJ, o mais breve possível. A Sra. Marianna Cavalcante contextualizou que a princípio o recurso foi destinado para a demolição da barragem da CEDAE, contudo, na última reunião da Plenária, com a presença do INEA, foi informado que para licenciar essa intervenção no Rio Capivari seria necessária um Estudo Hidrológico. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Sr. Eduardo Pimenta agradeceu a participação de todos e finalizou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Samara Miranda, revisado por Luís Fernando Faulstich (CILSJ).

Elaborado em: 09 de outubro de 2020

Aprovado em: 15 de fevereiro de 2022



EDUARDO GOMES PIMENTA
Presidente Interino
Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João